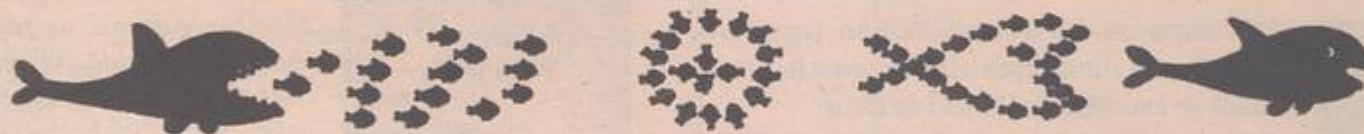


Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - N° 126 - março 2001 - R\$ 0,50

QUARESMA: TEMPO FAVORÁVEL DE PREPARAÇÃO À PÁSCOA



A Quaresma é um tempo forte de conversão, de mudança interior, tempo de deixar tudo o que é velho em nós, tempo de assumir tudo o que traz vida para a gente, em nossas comunidades e na sociedade. Tempo de graça e salvação, onde nos preparamos para viver, de maneira intensa, livre e amorosa, o momento mais importante do ano litúrgico, da história da salvação, a Páscoa, Aliança definitiva, vitória sobre o pecado, a escravidão e morte. *Página 12*

SEMANA DA CIDADANIA 2001 VIDA QUE TE QUERO VIVA !

Setor Juventude - CNBB - Pastoral da Juventude do Brasil - PJB
Semana da Cidadania 2001
14 a 21 de Abril



Este ano, a Semana da Cidadania traz, como mote, o tema: "Semana do Princípio da Cidadania". Esta temática quer garantir a continuidade do debate sobre direitos e deveres, com o tema desenhado pela Campanha de Formação e Capacitação no setor da Juventude, que visa a sensibilização e a conscientização para a cidadania, a participação social e a cidadania.

"DIA ENQUANTO TODA LAGRIMA DOS OLHOS DO MEU PONTO, E NUNCA
MEU PONTO MEU PONTO, NEM LUTO, NEM Grito, NEM Dói" Ap 21,4.

Saiba mais sobre a Semana da Cidadania, na coluna da Pastoral da Juventude. *Página 15*

Por que o Ensino Religioso na Escola?

Página 6

Ordenação Presbiteral

Página 9

PROJETO DE DEUS



O Tempo da Quaresma, tempo forte de conversão, em atitudes penitenciais, quer levar os cristãos ao encontro do Projeto de Deus.

Na busca da dignidade, percebemos um caminho difícil a percorrer. Somos fortemente impulsionados a recuar, enfim, a desistir. Em (Lc 4, 1-13), trecho que fala das tentações de Jesus, insere-se também nessa perspectiva. Após quarenta dias de jejum, Jesus sofre a tentação de transformar pedras em pães, na experiência da fragilidade, sofre a tentação de desafiar o poder divino, lançando-se do pináculo do templo. Sentindo-se empobrecido e desolado, sofre a tentação de possuir a riqueza e o poder dos reinos deste mundo. Mas Jesus vence cada uma das tentações, porque estas contradizem o Projeto de Deus.

Somos chamados a renunciar a todas as tentações que nos impedem de viver, segundo o Projeto de Deus. Nós, cristãos, movidos pela graça de Deus, podemos renunciar mais profundamente ao egoísmo, auto-suficiência, riquezas materiais e tudo que desumaniza o homem, imagem e semelhança de Deus.

A Quaresma é o momento propício para nos entregarmos à escuta da Palavra, à oração, comprometendo-se com Deus, na promoção da dignidade humana.

Celebrar a Quaresma é juntar-se em mutirão, como Povo de Deus, em busca da verdadeira libertação.

Equipe Diocesana de Comunicação

EXPEDIENTE

Caminhando



É uma publicação da
Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro -
Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010

Tel/fax.: (0XX21) 667-4765

e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br
Home Page: <http://www.mitran.org.br>

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM
Redação e Diagramação: Andréa Carla Cruz
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão: Irene Vogas
Impressão: Jornal dos Sports



SANTO DOMES

SÃO JOSÉ

Pouco conhecemos sobre a vida de São José; unicamente as rápidas referências transmitidas pelos Evangelhos. Este pouco contudo, é o suficiente para destacar seu papel primordial na história da salvação.

O nome José em hebraico significa: "Deus acrescenta ou cumula de bens" e de fato José, o carpinteiro de Nazaré, teve um crescimento contínuo de graças e privilégios.

José é o elo de ligação entre o Antigo e Novo Testamento e o último dos patriarcas.

A missão de José na história da salvação constitui em dar a Jesus um nome, fazê-lo descendente da linhagem de Davi, como era necessário para cumprir as promessas.

A primeira vez que José é nomeado no Evangelho, é na cena da anunciação em que Maria é chamada noiva de um homem da casa de Davi, de nome José.

Os evangelistas não citam uma só palavra de José que aparece como homem do silêncio, escondido e humilde. Mas em compensação ele é homem do trabalho para sustentar sua família, é o homem reto, obediente, de fé profunda, inteiramente disponível à vontade de Deus; alguém que amou, creu e esperou em Deus e no Messias, contra toda a esperança.

Este é o santo incomparavelmente grande que veneramos neste mês. "Sua figura quase desaparece" nos primórdios do Cristianismo, para que se firmasse melhor a origem divina de Jesus. Mas já na Idade Média, São Bernardo, Santo Alberto e Santo Tomás de Aquino, lhe dedicaram tratados cheios de devoção e entusiasmo. Desde então seu culto cresceu continuamente. O Papa Pio IX declarou-o Padroeiro da Igreja e Leão XIII propôs-o como advogado dos lares cristãos. Em nossos dias, foi proposto como "modelo dos operários."

Aniversariantes

Março

Nascimento

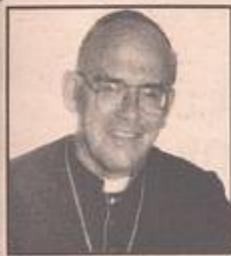
- 02- Pe. Miroslaw Redzisk
- 04- Pe. Paulo Cesar Machado
- 04- Ir. Ana Maria Auxiliadora de Carvalho
- 05- Ir. Maria Laurentina Bazzoni
- 06- Ir. Maria Alcântara Schröder
- 13- Ir. Maria Carmem Mendes
- 19- Pe. José Antônio da Cunha
- 26- Pe. Renato José Barbosa de Araújo
- 28- Pe. Agostinho Pretto

Ordenação

- 18- Pe. Laurindo Marques
- 20- Pe. Angel Vidal Lludan
- 23- Pe. Guilherme Steenhouwer
- 25- Pe. Roberto José da Silva

Votos

- 29- Pe. Pierre Toussaint Roy

Mensagem do Bispo**UMA CAMPANHA DIFERENTE**

A primeira Campanha da Fraternidade, lançada na Quarta-feira de Cinzas, tem um lema super atual e difícil: "Vida sim, Drogas não!"

Longe de ser um mal apenas pessoal, as drogas atingem a própria estrutura da sociedade, atentando contra a vida e a dignidade humanas, sendo, por isso, verdadeiro pecado. Como consequência do uso das drogas, o homem rompe a solidariedade com o próximo, tornando-se também uma vítima arruinada, do ponto de vista físico e psicológico.

Uma grande parte dos crimes, da violência e da corrupção tem como "pano de fundo" o uso e o comércio de drogas. Sobre isto, o Papa João Paulo II, na Exortação Apostólica "Ecclesia in America" escreveu: "O comércio, com o consequente consumo de substâncias entorpecentes, constitui uma séria ameaça para as estruturas sociais das nações americanas, contribui para a criminalidade e a violência, para a destruição da vida familiar e da vida física e psicológica de muitos indivíduos e comunidades, sobretudo dos jovens. Além disso, corrói a dimensão ética do trabalho, favorecendo o aumento de pessoas reclusas em cárceres, numa palavra, o envilecimento da pessoa criada à imagem e semelhança de Deus."

Corroendo a segurança econômica e a estabilidade das nações e levando até à destruição de governos, o comércio de entorpecentes procura ganhar o apoio das comunidades carentes ao ocupar o lugar do Governo, passando a cuidar da assistência social da população, numa visível e inaceitável inversão de papéis e valores sociais. A aparente prosperidade proporcionada em determinados locais, pelo comércio de drogas, é falsa e temporária, pois não é resultado do trabalho do povo.

Outro grande malefício provocado pelo tráfico de drogas é a violência. O tráfico quase nunca prescinde dela. Quando não é realizado por meio de corrupção, recorre inevitavelmente a ela. Ambos – corrupção e violência – invadem todos os Segmentos sociais de uma nação, ameaçando a estabilidade de suas instituições democráticas e a sua própria soberania.

Para quebrar o elo da grande corrente dos males causados pelas drogas, são necessários, além de maciços investimentos na repressão, investimentos na área social: na educação integral da pessoa, incluindo a religiosa, na geração de empregos, na reforma agrária, no esporte, na formação moral, principalmente dos jovens, mostrando-lhes os verdadeiros valores que conferem sentido à vida humana e a natural existência dos limites de sua liberdade.

A Igreja, com o tema da Campanha da Fraternidade 2001, quer fazer um forte apelo à consciência de todos, para unirem suas forças no combate em favor da vida e da alegria, e portanto contra um dos grandes sinais da "cultura da morte" atuais; ela recebeu esta missão do próprio Jesus Cristo que quer "que todos tenham a vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

*Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu*

PROGRAMAÇÃO PASTORAL**Março**

06/03 - Reunião do Conselho Pastoral, às 09:00h - CENFOR.
 07/03 - Reunião da Equipe de Roteiros do Círculo Bíblico, às 15:00h - CEPAL.
 10/03 - Reunião da Comissão dos Ministérios - Batismo e Assistentes Leigos do Matrimônio (novos), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
 10/03 - Inauguração do Centro Sociopolítico (Curso de Formação Social), às 09:00h - CEPAL.
 13/03 - Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CEPAL.
 17/03 - Encontro Diocesano de Catequistas de Adultos (Comissão Diocesana de Catequese), às 09:00h - CEPAL.
 17/03 - Reunião dos Ministros da Palavra (atuantes), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
 17/03 - Reencontro dos Cursistas do Curso de Educação (Formação Social), às 09:00h - CENFOR.
 27/03 - Reunião da Comissão de Pastoral, às 09:00h - CEPAL.
 28/03 - Encontro de Formação Política (Formação Social), às 14:00h - Salão da Cáritas.
 29/03 - Missa com Dom Werner e Ministérios, às 19:00h - Catedral de Santo Antônio.

PARA PENSAR...

O dia mais belo? Hoje.
 A coisa mais fácil? Errar.
 O maior obstáculo? O medo.
 O maior erro? Abandono.
 A raiz de todos os males? Egoísmo.
 A distração mais bela? O trabalho.
 A pior derrota? O desânimo.
 Os melhores professores? As crianças.
 A primeira necessidade? Comunicar-se.
 O que mais lhe faz feliz? Ser útil aos demais.
 O maior mistério? A morte.
 O pior defeito? O mau humor.
 A pessoa mais perigosa? A mentirosa.
 O sentimento mais ruim? O rancor.
 O presente mais belo? Perdão.
 O mais imprescindível? O lar.
 A rota mais rápida? O caminho certo.
 A sensação mais agradável? A paz interior.
 A proteção efetiva? O sorriso.
 O melhor remédio? O otimismo.
 A maior satisfação? O dever cumprido.
 A força mais potente do mundo? A fé.
 As pessoas mais necessárias? Os pais.
 A mais bela de todas as coisas? O amor.

"Diante da cruz, sempre se descobre que Deus está presente, dando tudo: no Corpo e no Sangue, na vida de seu Filho, despojado, sem nada."

Pe. Antônio Sérgio Palombo

Madre Teresa de Calcutá

SINM - SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO

Por que os Atos dos Apóstolos?



A escolha dos Atos dos Apóstolos se impõe porque é o livro que melhor ilumina a situação da Igreja hoje. O Papa João Paulo II, que desde o início do seu pontificado pensa na passagem do segundo para o terceiro milênio, convidou-nos a preparar o Jubileu aprofundando a nossa fé pelo conhecimento e a confiança na Santíssima Trindade, nas pessoas do Verbo, Jesus Cristo, do Espírito Santo e do Pai. É o que temos procurado fazer, na Igreja do Brasil, por meio do Projeto de Evangelização "Rumo ao Novo Milênio". Precisamos agora de um instrumento que nos leve, para além do Jubileu, na fidelidade ao projeto de Jesus, a prosseguir a missão de evangelização que Ele nos confiou. Este instrumento é o livro dos Atos, que nos ajudará a bem começar o novo Milênio, sendo nosso guia em 2001-2002.

O livro dos Atos é particularmente adequado às nossas necessidades; responde aos nossos anseios. Não se limita a contar a história dos primeiros discípulos, depois da morte e glorificação de Jesus. Ele ajuda a compreender, em profundidade, a missão que é confiada à Igreja.

Para o livro dos Atos, a Igreja continua a obra de Jesus, mas quem assume a liderança e o protagonismo da missão é o próprio Deus, por meio do Espírito Santo. Ele está de tal modo ao serviço do projeto de Jesus e está a tal ponto unido a Ele que Paulo pode chamá-lo **Espírito de Cristo ou Espírito do Filho (de Deus) ou Espírito do Senhor**, até a surpreendente expressão: "O Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito do Senhor, aí está a liberdade."

O **Espírito Santo** aparece cerca de 55 vezes no livro dos Atos guiando a missão dos evangelizadores, que consiste principalmente em anunciar a **Palavra de Deus**.

Do Projeto "Ser Igreja no Novo Milênio", vale conferir os subsídios já preparados pela CNBB:

1. Olhando para a frente. O Projeto SINM explicado às comunidades - Paulinas (Documento nº 66).
2. Que novidade é essa? Uma leitura dos Atos dos Apóstolos - Centro de Pastoral Popular.
3. Em busca da perseverança cristã. Roteiros para as Celebrações do Tempo Comum, 1ª parte - Centro de Pastoral Popular.
4. Curso Bíblico Popular - Atos dos Apóstolos 1-15 - Paulinas.

Fonte: Olhando para a frente - CNBB

CARTA CONVITE

**DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
COORDENAÇÃO DE PASTORAL
ANO 2001: ANO DE CONTINUIDADE DA ASSEMBLÉIA
DIOCESANA À LUZ DOS ATOS DOS APÓSTOLOS**

Querido (a) delegado(a) da Assembléia Diocesana:

Nossa Diocese, nestes últimos meses, vem se perguntando "E agora? Quais as perspectivas para nossa pastoral, após a Assembléia Diocesana de novembro de 2000 e o fim do Projeto de Evangelização Rumo ao Novo Milênio que nos orientou até a chegada de 2001? Como continuar, colocando em prática nas nossas Comunidades as inspirações e as diretrizes da nossa Assembléia Diocesana?"

Na busca de respostas a estas e tantas outras indagações, a Coordenação Diocesana de Pastoral, unida ao Bispo e ao Conselho de Pastoral das primeiras terças-feiras, lança o convite para todos(as) os delegados(as) da última Assembléia Diocesana estarem reunidos **no dia 31 de março, no Centro de Formação, das 09:00h às 12:00h**. Neste dia, tomaremos como base de nossa oração, estudo e encaminhamento pastoral, principalmente, duas sugestivas e importantes indicações para o rumo de nossa evangelização: o Projeto, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, "SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO" e a "CARTA FINAL", de nossa última Assembléia Diocesana. A intenção principal para este dia é criar, entre nós, uma mística ou espiritualidade pastoral comum, originária da Igreja dos Atos dos Apóstolos, que nos sirva de raiz e fonte para os desdobramentos de nosso agir missionário e evangelizador já indicados tão bem no ponto "A Igreja que queremos ser" da Carta final da Assembléia Diocesana de novembro de 2000.

Contamos contigo! Entra na roda com a gente!
Você é muito importante!

Até o dia 31/03, às 09:00h, no CENFOR.

*Abraços e orações,
a Coordenação de Pastoral*

**Visite o site
da Diocese de Nova Iguaçu!
www.mitrani.org.br**

CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL



Eucaristia: Fonte da Missão e Vida Solidária

Congregar

Congregar o Povo de Deus, os irmãos em Jesus Cristo, de todas as Igrejas particulares, das mais diversas regiões do país. O Congresso Eucarístico é uma grande reunião das pessoas que crêem em Jesus Cristo, que vivem sua Aliança. Assim como na Antiga Aliança, realizada em Siquém, as Doze Tribos de Israel se achavam congregadas em torno de um grande congresso, o Congresso Eucarístico também se constitui em uma grande reunião, a *Ekklesia*, a Igreja, assembléia convocada, reunida pelo próprio Deus, sinal vivo da Nova Aliança realizada por Jesus Cristo.

Celebrar

Celebrar a Eucaristia como centro de nossas vidas, como o ponto de partida e de chegada de toda a Igreja. É fazer acontecer a Páscoa de Jesus Cristo na vida presente do povo: "Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte enquanto esperamos a vossa vinda!" O Congresso Eucarístico visibiliza, através das celebrações eucarísticas, o passado, o presente e o futuro de Cristo, acontecendo em nossa história, enraizada profundamente no evento pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim, realizar um Congresso é fazer acontecer uma grande festa, porque a própria Eucaristia é, verdadeiramente, festa, a festa da Vida, como dom, graça e compromisso, festa da vida em plenitude.

Por outro lado, o Congresso celebra também o arrependimento, a conversão, a penitência, porque nem sempre, como comungantes de Jesus Cristo e membros do seu Corpo, temos feito da Eucaristia, Fonte da Missão e Vida Solidária.

Aprofundar

Aprofundar a doutrina eucarística, na amplitude e profundidade de seus inumeráveis conteúdos. O Congresso Eucarístico é um momento privilegiado de uma catequese muito viva e intensa sobre a Eucaristia; é uma oportunidade ímpar de educação da fé. Este aprofundamento da catequese eucarística não visa apenas ampliar conhecimentos teóricos sobre um tema, mas, conforme afirmava o Papa João Paulo II, no 44º Congresso Eucarístico Internacional, em Seul, contribui para participar mais consciente e ativamente na Liturgia Eucarística.

Fonte: www.congressoeucaristico.puc-campinas.br

CAMPANHA DA FRATERNIDADE GANHA LIVRO MEMORÁVEL

A maior Campanha de Evangelização da América latina ganha um livro de presente neste ano de 2001.

O livro "Quando fala o coração" é o resultado de uma abrangente pesquisa em todo o Brasil sobre a Campanha da Fraternidade.

É um verdadeiro documento histórico que relata desde os fatos que antecederam e motivaram a criação da Campanha, no Rio Grande do Norte até o momento atual.

O livro traz um resumo da Campanha de cada ano, com o respectivo cartaz e a mensagem do Papa para a abertura, e mostra também parte do trabalho da Igreja em todo o Brasil.

É um livro indispensável para quem participa da Campanha da Fraternidade.

Para informações sobre como pedir o livro, é só ligar para (43) 327-7734 ou E-mail: iniciativa@onda.com.br.

Faça agora o seu pedido!

FIQUE POR DENTRO!

* Católicas pelo Direito de Decidir (COD), é uma organização, fundada em 1970, nos Estados Unidos, para protestar veemente contra os ensinamentos da Igreja, no tocante ao aborto, contracepção e ética sexual.

Sua atual presidente Francis Kissling, trabalhou como consultora para os Serviços de Assistência de Projetos Internacionais (IPAS), uma organização especializada em fundar clínicas de aborto e treinar aborteiros, em países onde o aborto é ilegal. Foi fundadora da Federação nacional do Aborto, uma Organização profissional de clínicos e orientadores de aborto. Exerceu o cargo de diretora em uma das primeiras clínicas de aborto legalizadas, em Nova York e, também, administrou clínicas de aborto ilegais, no México e em Roma.

Cuidado! Precisamos desmascará-las! Elas estão confundindo e denegrindo a imagem da mulher verdadeiramente católica.

Avançam assustadoramente nos Estados brasileiros, possuem cobertura e espaço na mídia e exercem grande influência no Congresso.

O que fazer?

Grupo Pró Vida

* PUC-Rio: Grande Vitória!!!

É justamente isto: das 20 pessoas que se formaram em Serviço Social na PUC-Rio, 16 são provenientes dos pré-vestibulares comunitários. E mais: aproximadamente 70% dos formandos são afrodescendentes!!!

É a revolução silenciosa acontecendo!!! Vamos firme nesta luta!

POR QUE O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA?

No século passado, Karl Marx dizia que a "religião é ópio do povo". E tinha razão: a religião que Marx conhecia estava de fato à margem da história e da realidade. A linguagem da Igreja, na metade do século XIX, era mais ou menos assim: "Você é pobre, sofre, está doente, passa fome... não se preocupe, depois da morte, você terá uma grande recompensa". Isto levava ao conformismo, à passividade e à perpetuação da ordem social estabelecida.

A partir de nosso século, muitos países do mundo tentaram um regime totalitário, inspirado na filosofia política marxista, que é intrinsecamente atéia: Procuraram uma vida sem Deus e sem religião. Queriam uma sociedade sem Deus, sem religião, visto que "a religião era considerada um dos fatores determinantes da alienação do homem."

Entretanto, hoje, passados mais de 80 anos, observa-se lá, nestes países, onde havia o regime comunista, uma grande religiosidade. É que a prática da religião, durante todos estes anos, foi clandestina: as celebrações aconteciam nos porões, às escondidas. Havia uma fé profundamente enraizada, que sobreviveu, em um regime político ateu, resistindo a uma campanha sistemática de destruição, promovida pelo governo. E, em muitos países (Polônia, Romênia, Alemanha Oriental e Hungria), tornou-se o princípio da unidade em torno do qual se organizou a luta pela liberdade e pelos direitos humanos.

Também nos países capitalistas, ditos de civilização cristã, nos dois últimos séculos, vem se impondo, de forma crescente, a destruição dos valores tradicionais, num processo de secularização: vive-se como se Deus e a religião não existissem.

Entretanto, hoje, nesta virada de século e de milênio, parece acontecer uma revitalização desses mesmos valores religiosos. O povo retorna a antigas práticas ou adere a novas seitas (muito numerosas), lotando igrejas, templos e terreiros. Há uma renovação da fé e da prática religiosa, e em um sentimento oposto àquele que Marx criticava.

O fenômeno religioso é universal

A verdade é que a religião é um fenômeno universal. Não existe e nem existiu, um povo ou tribo que não tenha suas manifestações religiosas.

Pesquisas arqueológicas (de antigas civilizações) e antropológicas (civilizações atuais, com organização simples e chamados primitivos)

revelam a existência de crenças, costumes e rituais religiosos em todos os povos conhecidos.

Pela história, não conseguimos descobrir a origem da religião. Não há uma data precisa em que tenha começado a religião. Também não há momento histórico em que se possa dizer que ainda não havia nenhuma religiosidade.

Desde que se conhece algo da humanidade, sabe-se que ela apresenta visíveis sinais de religiosidade e de práticas religiosas.

O homem é um ser religioso

Hoje há unanimidade em torno da afirmação: o homem é um ser multidimensionado, que tem uma dimensão biológica, uma dimensão social, uma dimensão cultural e uma dimensão religiosa. A pessoa humana é como uma mesa de quatro pés que só fica perfeitamente equilibrada se cada um dos pés tiver o mesmo tamanho. Assim, o homem multidimensionado só está em perfeito equilíbrio se todas as suas dimensões forem igualmente desenvolvidas.

E aí entra o ensino religioso na escola. Toda a religião tem um conteúdo ou corpo doutrinário. Este precisa ser estudado. Quem não conhece a sua religião é claro que não vai poder praticá-la.

Praticar uma religião, com alegria e entusiasmo, revela acima de tudo um equilíbrio humano e psicológico da pessoa. Terá muitas consequências positivas. Normalmente as pessoas que praticam a sua religião valorizam a família e cultivam muitos valores humanos. Dificilmente uma pessoa que vive a sua religião cai na criminalidade.

Em recente estatística, em todo o estado de São Paulo, se constatou que, no mundo do crime, não há pessoas religiosamente equilibradas e pessoas que praticam a sua religião.

*Zeno Hastenteufel, padre,
professor da Faculdade
de Teologia da PUCRS*

TEMPO PARA OS FILHOS

Há tempo de abraçá-lo bem forte e contar-lhe mais bela de todas as histórias. Um tempo de mostrar-lhe DEUS, na terra, céu e flor, para ensinar-lhe admiração e reverência.

Há tempo de deixar os pratos na pia e levá-lo para balançar no parque, apostar corrida, fazer um desenho, apanhar uma borboleta e lhe dar amizade alegre.

Há tempo de mostrar-lhe o caminho, ensinar seu lábios infantis a repetir as palavras corretas. Há tempo de cantar ao invés de resmungar, de sorrir em vez de françir a testa. De enxugar as lágrimas com um beijo e rir dos pratos quebrados. Um tempo de compartilhar com ele o melhor de mim na minha atitude. Há tempo de responder às suas perguntas, porque pode vir um tempo em que ele não queira mais minhas respostas.

Há um tempo de ensiná-lo pacientemente a obedecer, a guardar seus brinquedos. Há um tempo de assisti-lo a sair bravamente para a escola, de sentir falta de alguém a quem controlar. E de saber que outras mentes recebem às suas atenções, mas que estarei ali para atender o seu chamado quando ele voltar para casa. E que ouvirei ansiosa a história do seu dia.

Há tempo de ensinar-lhe independência, responsabilidade e autoconfiança. Tempo de se firmar, mas amigável, de disciplinar com amor, polido, muito cedo, haverá o tempo de deixá-lo partir, soltar as mãos da saia da mãe. Pois os filhos não podem esperar.

Haverá um tempo em que já não se ouvirão portas batendo, nem haverá brinquedos na escada ou brigas na infância, as marcas de dedos na parede. Então olharei para trás com alegria ao invés de remorso e saberei que estes anos em que fomos pai ou mãe, não foram desperdiçados. Oro para que haja um tempo de vê-lo justo e honesto, amando a Deus, servindo e respeitando a todos.

Cleusor de Oliveira Pacheco – J. de Opinião

Convocação XII**PERSPECTIVAS PARA 2001**

Queridos irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada, Paz e Bem! "POVO DE DEUS ABRINDO PORTAS PARA A VIDA" foi o tema da nossa Assembléia Diocesana que orientou nossos trabalhos, as comemorações dos 40 anos da diocese e as celebrações do Ano Jubilar. Todos esses momentos foram vividos com muita intensidade. Não deixemos apagar a chama viva e vibrante, acesa em nós, na Assembléia Diocesana. Para reviver esses momentos bonitos, no próximo dia 31 de março, a diocese se reunirá com as lideranças das comunidades e com todos os delegados que participaram da assembléia para retornar as orientações da Assembléia Diocesana 2000 e para o lançamento do Projeto "Ser Igreja no Novo Milênio."

Antes disso, porém, teremos o lançamento da CF 2001 "Vida Sim, Drogas Não!" Por isso, no dia 03 de março, às 14:30h, no Centro Dom Adriano, mais uma vez, nos reuniremos todos para o lançamento da Campanha da Fraternidade, que acontece justamente no tempo da Quaresma e, que nos faz refletir sobre os pecados pessoais e sociais. Por isso que afirmamos que Quaresma é tempo de penitência e de conversão. Vamos todos participar desta CF com o sério compromisso de nos colocarmos ao lado dos mais necessitados de recursos, de carinho, de assistência, de esclarecimentos... Vamos abrir as portas para aqueles que são os destinatários da CF 2001. "Eu sou a porta" (Jo 10,9). Somos convidados a seguir Jesus que é a porta que nos conduz ao Pai, ao reino definitivo. Largas são as portas que conduzem para o mundo, para a perdição, porém, estreita é a porta que conduz à salvação.

O trabalho das Santas Missões Populares deverá passar por uma reestruturação e continuará orientando e animando os núcleos missionários/círculos bíblicos de toda a diocese de Nova Iguaçu. Com certeza, o projeto "Ser Igreja no Novo Milênio" fortalecerá todas as comunidades, pastorais e movimentos, para a missão.

Agradecimento:

O ano 2001 também começou com muitas emoções, pelo menos para mim que tive que arrumar minhas malas e zarpar para outra paróquia, em Petrópolis, mas isso faz parte da minha caminhada franciscana. Agradeço à paróquia de N. S. Aparecida, onde trabalhei durante 10 bons anos e, tudo isso foi coroado com o lançamento, na missa de ação de graças (despedida), de uma revista histórico-fotográfica, contando as realizações desta viva comunidade de fé. Neste período, também dediquei uma boa parte do tempo à coordenação do Regional IV e, há seis anos, na coordenação diocesana de pastoral. Agradeço à diocese, pois tudo foi um marco muito positivo. Na coordenação da pastoral, ajudado pelo Pe. Marcus, continuarei até julho, da mesma forma, na Rádio Catedral, todas as sextas-feiras das 10:00 às 11:00h.

Estamos juntos, na caminhada.

Que Maria, nossa Mãe, nos ajude a fazer tudo o que seu Filho nos disser.

*Frei Vitalino Piaia, ofm
Coordenador Diocesano de Pastoral*

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2001

*Com o Tema "A Fraternidade e as Drogas"
e o Lema "Vida sim, Drogas não!"*



Na Campanha da Fraternidade 2000, quando tratamos da dignidade humana, vimos que cada ser humano abandonado é um sinal de pouco apreço pela inviolável sacralidade da vida humana. Cada vez que permitimos, por omissão ou indiferença, que um ser humano que sofre fique entregue à própria sorte, estamos negando na prática o valor da vida humana que afirmamos em tantos discursos.

Vida sim! Morte não!

A vida é um bem tão precioso que a grande promessa de Jesus é que ela será eterna, porque o nosso Deus é o Deus da Vida. Esse Deus da Vida quer também vida, a mais feliz possível, já, aqui e agora, não só depois da morte. Trata-se de vida com sabor de céu, mesmo no meio das dificuldades, vida de quem sabe por que e para que está vivo. Essa seria a primeira função da educação da fé: ajudar a construir mais vida, com sentido.

Cristãos, chamados a fazer diferença

Saber que a nossa presença fez alguma diferença para melhor, neste mundo conturbado, é uma das melhores sensações que uma pessoa pode experimentar.

A emoção de perceber que algo que realizamos fez diferença anima a construir cada vez mais e melhor, coloca-nos com alegria numa estrada bem iluminada pela satisfação de ser gente, de existir, de amar e ser amado.

Um amor sem exclusões

Jesus avisa que a vontade do Pai é "que não se perca um só destes pequeninos" (Mt 18,14). Somos uma grande família, na qual todos são responsáveis por todos. Nossa próximo é aquele de quem nos tornamos próximos, como se vê na parábola do Bom Samaritano (cf. Lc 10,30-37). A condição para o outro ter direito a ser esse tipo de "próximo" não é o parentesco nem a filiação

religiosa, não são as virtudes da pessoa envolvida ou a afinidade emocional. O grande critério para mobilizar a nossa fraterna atenção é a própria necessidade do(a) irmão(a).

A igreja se põe a serviço da vida e da esperança

Somos Igreja a serviço do evangelho da vida, vida a ser desenvolvida com dignidade, alegria, paz. Vivemos, como cristãos mergulhados na realidade deste mundo cheio de ambigüidades, de contrastes imensos, entre felicidade e infelicidade. Sabemos que "as alegrias e esperanças, as tristezas e as angústias de todos os homens, especialmente as dos pobres e daqueles que sofrem, são as alegrias e esperanças; as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo" (Gaudium et Spes, n. 1).

Pela palavra do Papa João Paulo II, a Igreja é convocada a se engajar na luta por um mundo livre, também da tragédia da droga, compreendendo suas causas e indo à raiz do problema, situando a questão da droga num universo mais amplo, no qual é gerada e alimentada: "O flagelo das drogas não seria, em essência, o mal a ser combatido ou, pelo menos, o único a ser combatido. Ele seria muito mais o efeito de outro mal, maior e mais grave: a perda do sentido da vida". Daí a ênfase na recuperação e prática dos valores básicos da virtude cristã e a denúncia dos comportamentos e atitudes contrários à preservação da vida, à solidariedade e amor ao próximo, justiça, etc... É necessário denunciar com coragem e com força o hedonismo, o materialismo e aquele estilo de vida que facilmente induzem à droga (João Paulo II, Ecclesia in America, nn. 60-61).

Fonte: Texto - Base/CF 2001

DIA NACIONAL DA COLETA
8 DE ABRIL

Campanha da Fraternidade 2001

Muitíssimo obrigado!

Fraternidade tem gesto concreto

8 de abril - Dia nacional da Coleta

A PRÁTICA SOCIAL FECUNDADA PELO EVANGELHO

Ao escrever a sua mais recente encíclica, voltada para a área social – denominada “Centesimus Annus”-, o Papa João Paulo II afirma categoricamente que “a Nova Evangelização deve incluir, entre seus componentes essenciais, o anúncio da Doutrina Social da Igreja”. Assumi-la significa concretizar a fé que vive pela caridade.



Aqueles cristãos que assumem um compromisso social, como consequência de sua crença, não têm uma atitude isolada. A prática social tem suas raízes na história da Igreja. Nos últimos cem anos, a Doutrina Social da Igreja floresceu como um conjunto de ensinamentos – escrito em cartas, pronunciamentos, encíclicas e outros documentos – destinados a iluminar a ação das comunidades em todo o mundo. Por isso, se diz que a Doutrina Social da Igreja é um conjunto de princípios de reflexão, critérios de julgamento e diretrizes de ação, que orientam a prática social dos cristãos na construção de uma sociedade justa e solidária.

Em 1891, o Papa Leão XIII, lança a primeira encíclica chamada *Rerum Novarum*. Ele se pronuncia sobre a condição dos operários e os problemas sociais do final do século XIX. O texto do Santo Padre defende os direitos básicos dos trabalhadores, tais como: associação sindical, salário justo e descanso. Esse pronunciamento revela uma constatação importante: a Doutrina Social da Igreja resulta das lutas concretas e das práticas feitas pelo povo, transformadas em princípios que retornam para iluminar a ação das comunidades, expressa no compromisso com os mais pobres e excluídos.

A exemplo desse documento pontifício, surgem outros textos de grande relevância como a *Quadragesimo Anno*, do Papa Pio XII, em 1931; *Mater et Magistra*, do Papa João XXIII, em 1961; *Pacem in Terris*, do mesmo Papa, em 1963; *Populorum Progressio*, de Paulo VI, em 1967. Em 1981, é escrita a *Laborem Exercens*, pelo Papa João Paulo II, que escreve ainda as encíclicas *Sollicitudo Rei Socialis*, em 1987 e a *Centesimus*

Annus, em 1991. Todos estes textos respondem a questões relacionadas ao envolvimento dos cristãos numa realidade conjuntural, com orientações globais. É preciso dizer que todas as encíclicas têm como inspiração a prática concreta das lutas do povo e inspiram uma atitude propositiva a fecundar esta realidade com uma prática social enraizada no Evangelho.

Dois pólos

A Doutrina Social da Igreja reserva três aspectos importantes: a) analisa a realidade a partir da fé. O que seja, da Palavra de Deus, da Prática de Jesus e da Tradição cristã; b) tem um caráter e uma dimensão universal. É para toda a Igreja, sem analisar os problemas específicos de cada nação; c) não é uma ideologia e não propõe um sistema sócio-econômico. Seu caráter é teológico e ético. Teológico, porque projeta as linhas mestras do Plano de Deus em relação à organização da sociedade. Ético, porque aponta para orientações básicas e para a prática dos cristãos na sociedade.

Essa dupla dimensão está fundamentada em diversos princípios, que estimulam a prática social dos cristãos: o Amor, o primado da pessoa solidária, a solidariedade, a primazia do trabalho, a função social da propriedade, a defesa da vida, a evangélica opção preferencial pelos pobres, a sociedade é mais importante que o Estado, a luta pela justiça, a subsidiariedade e a Paz.

A Doutrina Social da Igreja visa à concretização da partilha e da solidariedade numa sociedade dilacerada pela acumulação, pela injustiça e pela fome. Sua contribuição quer:

- Ajudar a fundamentar e a enriquecer as lutas e organizações comunitárias. A construção das estruturas sociais justas, que coloquem a pessoa em primeiro lugar é o verdadeiro caminho da Igreja.
- Essa compreensão motiva os cristãos no resgate da dignidade humana e das dívidas sociais;
- Conscientizar que a dimensão social é constituinte da fé dos cristãos;
- Implantar uma visão clara de que a solidariedade ultrapassa fronteiras da comunidade, da região e do país, estimulando e reforçando a organização solidária das populações oprimidas;
- Capacitar as comunidades para atuarem de maneira mais eficaz, a fim de transformar as estruturas sociais que contradizem o Evangelho.

A Doutrina Social da Igreja alerta que “o que está em jogo é a dignidade da pessoa humana, cuja defesa e promoção nos foram confiadas pelo Criador” (SRS, nº 47).

Elton Bozzetto, Assessor de Imprensa da CNBB – Revista Mundo Jovem

ORAÇÃO DA CF – 2001

Deus de ternura e bondade,

bendito dois pelo maravilhoso dom de viver!

Nós vos agradecemos, porque podemos escolher a vida, e não a morte.

Fortaleci-nos na solidariedade em favor das vítimas das drogas.

Aumentai em nós, Senhor, a perseverança e a união na luta contra o perverso sistema de destruição da vida.

Que encontremos sempre em vossa Palavra, na Eucaristia e na comunidade eclesial, o sustento para a caminhada e para a construção do vosso Reino.

Que vosso amor, ó Pai, circule em nossos corações, nas relações humanas e na sociedade,

para acelerar a vinda do mundo que a gente quer: um mundo sem ódios, sem exclusões, sem drogas,

um mundo pleno de vida, amor, solidariedade e paz.

Por Jesus Cristo, vosso Filho, que veio ao mundo para que todos tenham vida, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Paróquias, Movimentos e Pastorais

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA – NILÓPOLIS, TEM NOVO PÁROCO – FREI ADEMIR SANQUETTI, ofm

Frei Ademir Sanquetti, natural da cidade Cabrália Paulista, interior de São Paulo, ho do Sr. José Sanquetti e da Sra. Anália Sáriano Sanquetti, por vários anos obalhou como bôia-fria, estudando à eite, tempo em que também dedicou-se cultivo da cana-de-açúcar. Iniciou sua da religiosa, de fato, aos 17 anos, com orações do terço, todos os sábados, fazenda e passou a freqüentar as aulas catecumenato. Isso serviu de base para lidar as catequistas, Sra. Célia e Sra. aelena, onde um ano depois, tornou-se e também catequista, quando descobriu a ação religiosa e sacerdotal.

Neste tempo, foi influenciado pelo roco de sua paróquia, Frei José Linoickmann, que o levou a conhecer ancisco de Assis e o seminário enciscano de Agudos, cidade próxima 1986, foi encaminhado ao estágio aecacional em Guaratinguetá-SP. minou o 2º grau, e fez o Postulantado os anos de 87 e 88; em Rodeio-SC, incluiu o seu Noviciado e de 90 a 92, rsou filosofia em Rondinha-PR, sendo nsferido para Petrópolis-RJ, onde rsou Teologia de 93 a 96. Chegando em vereiro de 1997 à paróquia de N. Sra. aparecida, Frei Ademir demonstrou muito amismo: a gincana bíblica, as reuniões batismo e as celebrações foram apenas guns dos trabalhos que tiveram o ompanhamento dele. No dia 29 de vembro do mesmo ano foi ordenado ácono, pelas mãos do Bispo das oces de Caxias e de São João de eriti, Dom Mauro Morelli.

A ordenação sacerdotal em Cabrália ulista-SP, pelo bispo de Bauru, Dom oísio, em 29 de agosto de 1998 foi um omento marcante, não só para Frei demir, mas também para toda a sua mília e os 44 paroquianos de N. Sra. aparecida que compareceram à

solemnidade. No dia seguinte, Frei Ademir celebrou a sua primeira missa e agradeceu a todos. No dia 6 de setembro, às 7:00h, ele celebrou a sua primeira missa na Matriz de N. Sra. Aparecida. No dia cinco de junho, passou a ser Administrador da paróquia da Santíssima Trindade, à Av. Nilo Pecanha, 541- Olinda, por determinação de Dom Werner, Bispo Diocesano. Porém, Frei Ademir continuou residindo na paróquia N. Sra. Aparecida. Como parte de seus trabalhos, Frei Ademir revela grande preocupação quanto à questão do ensino religioso ecumênico em nossas escolas: junto com leigos e pastores evangélicos, trabalha, já faz algum tempo, o assunto em nosso município. E hoje se tornou prioridade em nossas escolas.

A partir de janeiro de 2001, Frei Ademir foi nomeado pároco da Paróquia N. Sra. Aparecida – Nilópolis, pela Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, em substituição ao Frei Vitalino Piaia, transferido para Petrópolis.

A Posse

No dia 11 de fevereiro de 2001, às 18:00h, na Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida, com uma Missa em Ação de Graças, Dom Werner, bispo diocesano, concedeu a posse ao Frei Ademir Sanquetti, o novo pároco, juntamente com os vigários paroquiais, Frei Sandro Roberto da Costa e Frei Hermenegildo Curbani.

A celebração foi animada pela Banda Anunciasom e contou com a participação das seis comunidades paroquiais, que através de seus coordenadores, se colocaram à disposição do novo pároco para a continuação da caminhada da paróquia.

Após a missa, todos foram convidados a participar da confraternização, na Quadra da Matriz.



Momento da Leitura do documento da Posse. D. Werner, o novo pároco Frei Ademir e os vigários Frei Sandro e Frei Hermenegildo

ORDENAÇÃO PRESBITERAL



Diácono Paulo, ao fim da Celebração de sua Ordenação Diaconal, recebe e mostra a todo o povo, a imagem da Mãe Aparecida

Meus irmãos e irmãs das nossas comunidades.

Convido vocês todos para participarem comigo da Celebração Eucarística, em que serei ordenado Padre, pela imposição das mãos de nosso Bispo Diocesano, Dom Werner.

Será no dia 24 de março (sábado), às 19h, na Comunidade São João Batista – Paróquia Cristo Ressuscitado – Santa Eugênia.

Com muita alegria, aguardo todos vocês!

Diácono Paulo Machado

NOVO PÁROCO DA PARÓQUIA N. SRA. DA CONCEIÇÃO – NILÓPOLIS, TOMA POSSE E CONQUISTA A SIMPATIA DOS PAROQUIANOS

Frei Luiz Flávio Loureiro, ofm, assumiu, no dia 28 de janeiro de 2001, a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição- Nilópolis.

A missa de posse foi presidida pelo Bispo Dom Werner e concelebrada por Frei Gaudêncio e Padre Geraldo Magela.

Além da participação de todos os paroquianos, contou-se, também, com a presença de sessenta pessoas vindas de São Lourenço- MG, para participar deste momento, na vida do ex-pároco, Frei Luiz Flávio, tão querido e amado por todos.

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição, que estava de luto com a saída de Frei João Pereira, criou ânimo, com a vinda deste frade que já conquistou a todos.



Frei Luiz Flávio toma Posse na Paróquia N. Sra. da Conceição, em Missa celebrada por D. Werner

Cantinho da Catequese

O SONHO DAS ÁRVORES

Árvores também têm sonhos, mas as suas realizações são às vezes melhores e mais sábias do que elas mesmo possam imaginar.



Havia, numa cidade três pequenas árvores que sonhavam o que seriam depois de grandes.

A primeira, olhando as estrelas, disse: Eu quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros. Para tal, até me disponho a ser cortada.

A segunda olhou para o riacho e suspirou: Eu quero ser um grande navio para transportar reis e rainhas.

A terceira árvore olhou o vale e disse: Quero ficar aqui no alto da montanha e crescer tanto, que as pessoas, ao olharem para mim, levantem seus olhos e pensem em Deus.

Quer saber o que aconteceu? Aguarde a próxima edição do jornal!

CONVOCAÇÃO DA CATEQUESE

A Comissão Diocesana de Catequese convida todos os catequistas para o Encontro Diocesano de Catequese de Adultos, que será no dia 17 de março, às 09:00h – CEPAL.
Contamos com a presença de todos!

Comissão Diocesana de Catequese

CONVOCAÇÃO GERAL

Aos Catequistas de Primeira Eucaristia do Regional V

Reflexão 5: "A catequese em preparação para a primeira eucaristia deve ser encarada com união de esforços e linhas de trabalho. É preciso que catequistas e catequizandos se conscientizem que esta catequese não tem como objetivo final a celebração da primeira eucaristia, mas sim a integração e a vivência cristã na comunidade" (Sínodo Diocesano, 240).

ERRATA

CONVOCAÇÃO GERAL – Caminhando de fevereiro/2001

Onde se lê: Reflexão 5

Leia-se: Reflexão 4

Pedro Sampaio

PROGRAMA "O POVO DE DEUS EM MISSÃO"

Toda sexta-feira de 10 às 11 horas
na Rádio Catedral - 106,7 FM

Apresentação: Frei Piaia e Roseli

Notícias da Diocese, entrevistas e muita música

"QUESTÕES DE FÉ"

Apresentação: Dom Werner e Juliana

Aos sábados de 16:10 às 16:55h

Ligue e Participe! Fone: 272-1067

Mande suas perguntas para a Cx. Postal 77162

CEP 26001-970 ou por e-mail cepal@ponto.com.com.br

Caminhando

ESPAÇO DO LEIGO

Com muita alegria, no último dia 10 de fevereiro de 2001 (sábado), estiveram reunidos no CEPAL (Salão da Cáritas), para participarem da VI Assembléia Diocesana do CDL (Conselho Diocesano de Leigos), leigos e leigas de nossas Regiões Pastorais.

O encontro aconteceu de 9:00 às 16:00h, tendo a parte da manhã sido conduzida por Milton, mais conhecido como Mano, que faz parte da Equipe de Formação do CNL/Leste 1 (Rio de Janeiro), que nos ajudou a refletir sobre o processo de Conferência pelo qual está passando o Conselho Nacional de Leigos (CNL) e várias outras questões relativas ao laicato do Brasil.

Paramos para o almoço e retornamos com Clara (secretária do CDL) nos apresentando o Estatuto do CDL de Nova Iguaçu, para apreciação dos presentes e sua consequente aprovação. Houve algumas mudanças e opiniões dadas pelos delegados presentes, ficando assim o nosso Estatuto aprovado por unanimidade e "com a nossa cara" e o nosso jeito. Estatuto este, que será agora enviado para a Autoridade Eclesiástica Diocesana, para que possa aprová-lo definitivamente, conforme o côn. 312, do Código de Direito Canônico.

Terminamos o encontro fazendo a eleição para o novo Colegiado de Representantes (CR) do CDL/Nova Iguaçu, para o biênio 2001-2002, sendo

eleitas as seguintes pessoas: C. Região I; Adahil, Região II; Anselmo e Marco Aurélio, Região III; Vanuca Rosana, Região IV; Valdete e D. Região V; Geralda e Eliete, Região VI; José Epifânio, Região VII; Aparecida e Salvador, Movimentos e Da. Carlos Henrique, Comissão Elegemos, também, nesta ocasião quem irá representar os leigos do Diocese de Nova Iguaçu, na Assembléia Geral Ordinária dos Leigos do Rio de Janeiro (Leste I), nos dias 23 e 24 de março de 2001, em São Terezinha, Rio de Janeiro. São eleitos Marco Aurélio (Japeri), Valdete (Austin), Carlos Henrique (Aurélio), Dalva (Queimados) e Adahil (Belém). Roxo). E na 1ª Conferência dos Leigos, no dia 25 de março, também, em São Terezinha. São eles: Mauro (Japeri), Salvador (Nova Iguaçu), Dalila (Edson Passos), Rosana (Olinda), Dona (Olinda), Maria José (Olinda), Valdete (Edson Passos), Geralda (Bairros da Luz) e Aracy (Cabuçu).

Só sentimos falta de uma pessoa neste encontro: VOCÊ! Que participação é muito importante e necessária, para o processo de crescimento do leigo, juntamente com os leigos e leigas da Diocese, pois é cada vez mais, se organizarem para fortalecer a caminhada nesse milênio e se conscientizem de sua importância e protagonismo dentro da Igreja e da sociedade.

CASA DO MENOR INICIA TRABALHO DE DEFESA E RESGATE DA VIDA, EM FORTALEZA

No dia 29 de janeiro de 2001, a Casa do Menor São Miguel Arcanjo, com o auxílio de Renato Chiera, 26 bispos e cerca de 40 mil pessoas, participaram da inauguração de uma nova casa em Fortaleza, para acolher meninos de rua, vindos de comunidades carentes. Trata-se de um trabalho missionário que pode ser possível a partir de uma doação recebida pelo Frei Hans (Fazenda Esperança), que convidou a Casa do Menor para expandir o seu trabalho, que há 14 anos tornou-se referência na Baixada Fluminense, com a esperança e oportunidade de meninos e meninas de rua, viverem com dignidade.

A Casa do Menor que hoje atende cerca de 900 crianças e adolescentes por mês, através de diversos programas de atendimento como: abrigo, curta permanência, profissionalizantes e recuperação de dependentes químicos, conta, agora, com a estrutura de uma casa em Fortaleza e com um grupo de missionários voluntários que abrem o coração para viverem a Palavra de Deus, dando suas vidas em prol dos que gritam por uma oportunidade de serem amados e de se tornarem cidadãos dignos.

Formação Social**APRESENTAÇÃO
DO PLANEJAMENTO 2001**

Em fevereiro passado, a Comissão Diocesana de Formação Social Permanente, se reuniu com o Grupo de Política no NFOR, para fechar o conteúdo do Curso Sistemático de Política, que terá duração de seis meses. Esse curso é destinado a pessoas que se candidataram a vereador(a) no ano passado e estão se reunindo desde a época das eleições. Com o adurecimento das discussões, chegou-se à conclusão de que necessitavam de uma formação mais específica para ação na política partidária e no trabalho junto às Bases. O que se realizará no segundo semestre.

Outro avanço é o Curso de Metodologia Popular, que integrará no primeiro semestre, destinado aos agentes de pastoral de nossos municípios, que desejam se formar melhor, a atuarem com maior eficácia em seus trabalhos pastorais. Partindo desse curso, será feito um outro mais específico, ou seja, um Curso de Metodologia de pesquisa, onde serão formados pesquisadores para atuarem nas Comunidades.

ainda será feito um Curso de Iniciação Política, para pessoas (Eds), depois trabalharão com uma Cartilha nas comunidades, a que cada vez mais, a formação chegue até os lugares mais distantes de nossa Diocese.

realizando um sonho nosso, estaremos no dia 10 de março 9 horas no CEPAL, inaugurando o Centro Sociopolítico, que será um espaço de formação, pesquisa e informação para a Pastoral.

Atendendo à necessidade de comunicação com todos os que já passaram pelo Curso de Formação Social, será lançado o Boletim a cada dois meses, onde serão apresentadas todas as nossas notícias e o que temos disponível em nosso Centro Sociopolítico, tais como: fitas de vídeo, livros, revistas, etc. que, será enviado pelo correio.

os Encontros de Formação Política continuarão a partir do 28 de março, das 14 às 17 horas, no Salão da Cáritas. O tema será: "Drogas e Política" e a assessoria ficará por conta do padre Renato Chiera, da Casa do Menor São Miguel do Ceará.

embramos, mais uma vez, que estamos à disposição, no telefone 669-2259 (à tarde) e também pelo nosso E-mail: sp@ig.com.br.

Um abraço fraterno a todos e todas e até o próximo número.

Comissão Diocesana de Formação Social Permanente: Fé e Compromisso.

**ENCONTROS
DE FORMAÇÃO POLÍTICA**

Próximo Encontro: 28/03/01
De 14 às 17 horas, no Salão da Cáritas
Com o tema: "Drogas e Política"

Comunidades Eclesiais de Base

As CEB's, no ano de 2000, viveram momentos marcantes de sua caminhada.

Impulsionadas pela realização do 10º Intereclesial, as comunidades puderam fazer sua memória, rever sua caminhada, sonhar o futuro e se comprometer, para que esses sonhos se realisem.

As comunidades de Nova Iguaçu sempre estiveram presentes e bem representadas por todos os regionais da diocese e foram bem acolhidas pela Diocese de Ilhéus, participando entusiasmado, retornando, com a esperança de fazer o 10º Intereclesial acontecer na diocese.

Ao chegar aqui, os delegados se organizaram na Equipe Diocesana de Animação das CEB's, se colocando a serviço para animar a caminhada das comunidades da diocese.

Para que isso aconteça, é preciso que as comunidades estejam representadas na Equipe diocesana, que além de se propor a esse trabalho de animação, estará realizando ações e preparando a participação de Nova Iguaçu, no 11º Intereclesial de 2005, em Minas Gerais.

O 10º Intereclesial está acontecendo. A caminhada continua, o sonho da libertação é possível e o nosso compromisso vai fazê-lo acontecer, cada vez mais, no dia a dia do povo, que tanto espera por isso, pois o nosso Deus está conosco, nos convoca nessa missão e derruba todas as barreiras do caminho, rumo ao seu grande Reino.

"Venha para as CEB's, ó meu irmão. Venha para as CEB's que é o Reino em mutirão. As CEB's são um novo jeito da Igreja trabalhar, lutar contra a opressão para a justiça ver chegar. CEB's são vida e esperança nas massas organizadas; acredita na união e na vida partilhada.

As CEB's não acreditam em quem caminha com o opressor. Quem se junta a essa gente oprime o trabalhador.

Se você não descobriu que está sendo escravizado, venha a nossa reunião e fique bem informado.

As CEB's estão do lado dos negros e dos índios, dos sem terra e sem trabalho, dos sem casa e sem comida.

As CEB's querem ver o povo com os direitos respeitados. Mas, os nossos governantes, querem o povo humilhado.

As CEB's estão seguindo os passos do Bom Jesus, que com os pobres caminhou, por isso morreu na cruz.

Os dominadores querem ver as CEB's destruídas. Mas, um dia eles verão, sua ganância em ruínas.

Você que está de fora, não fique aí parado! Se junte aos companheiros pra ver o mundo transformado."

(Música de Hamilton Luz, da Bahia – subsídio de cantos para o 10º Intereclesial das CEB's, no ano de 2000, em Ilhéus – BA).

Equipe Diocesana de Animação das CEB's

**PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA – POSSE,
REALIZOU MISSA DOS ENFERMOS**

Paróquia Sagrada Família recebeu muitos enfermos, vindos de vários lugares

No dia 17 de fevereiro do ano corrente, realizou-se na Paróquia Sagrada Família, no bairro da Posse, uma missa para os enfermos de nossas comunidades, principalmente para os que não podiam se locomover sozinhos para a Igreja, para que, além da participação da missa, pudessem receber o Sacramento da Unção. A missa foi celebrada pelo Pe. Marcus e foi muito participativa e animada, principalmente pela participação do tecladista e do coral de Santa Rita.

Após a realização da missa, nossos enfermos, voluntários e comunidades, participaram de um chá partilhado. Para que tal encontro pudesse ter ocorrido, contamos

com a boa vontade de vários voluntários, que se dispuseram a ir buscar os enfermos em casa, e levando-os em casa novamente, após a celebração. Agradecemos as Paróquias de Cruzeiro do Sul, Belford Roxo, Morro Agudo, Santa Rita e Parque Flora e as nossas comunidades: Sagrada Família, Sant'Ana e São Joaquim, Sagrado Coração de Jesus, Santa Rita de Cássia, São José Operário, Nossa Senhora da Conceição e São João Batista. Agradecemos, também, as diversas pessoas que ajudaram na preparação da missa.

CELEBRAR A QUARESMA

Sentido da Quaresma

Celebrar a Quaresma é reconhecer a presença de Deus na caminhada, no trabalho, na luta, no sofrimento e na dor da vida do povo! Como o povo de Israel, que andou 40 anos no deserto antes de chegar à terra prometida, terra da promessa onde corre leite e mel. Como Jesus, que passou 40 dias de retiro antes de anunciar a vinda do Reino. Que subiu a Jerusalém para cumprir a missão que o Pai lhe confiou: dar a sua vida e ser glorificado.

A Quaresma é um tempo forte de conversão, de mudança interior, tempo de deixar tudo o que é velho em nós, tempo de assumir tudo o que traz vida para a gente, em nossas comunidades e na sociedade. Tempo de graça e salvação, onde nos preparamos para viver, de maneira intensa, livre e amorosa, o momento mais importante do ano litúrgico, da história da salvação, a Páscoa, Aliança definitiva, vitória sobre o pecado, a escravidão e a morte.

Para muitos, é apenas um tempo triste em que se canta e medita sobre os sofrimentos de Jesus que morreu pelos pecados da humanidade. Tempo de pedir perdão a Deus e fazer penitência. Todavia, a característica fundamental do tempo quaresmal não é o de ser somente um tempo de jejuns, mortificações e sacrifícios para que os cristãos participem dos sofrimentos de Jesus na Cruz. O que marca a Quaresma é, sobretudo, sua dimensão pascal: caminho para a Páscoa. Comemorando o acontecimento salvador da morte e da ressurreição de Jesus Cristo, a Igreja celebra o novo nascimento dos que serão batizados, renova a vida dos que foram batizados e a reconciliação dos pecadores arrependidos.

Celebrar a Quaresma é, antes de tudo, experimentar a presença e comunicação da graça salvadora através das celebrações litúrgicas. É tornar presente, festejar as muitas libertações de Deus na história. É renovar a profissão de fé no Deus libertador que o povo eleito fez durante a escravidão do Egito.

Assim, a caminhada quaresmal prepara e ensaia a grande festa da Páscoa. Sem esta ligação, a quaresma perde sua força espiritual.

A espiritualidade quaresmal é caracterizada também por uma atenta, profunda e prolongada escuta da Palavra de Deus. É esta Palavra que ilumina a vida e chama à conversão, infundindo confiança na misericórdia de Deus.

Vamos fazer da Quaresma um tempo favorável de avaliação de nossas opções de vida e linhas de trabalho, para corrigir os erros e aprofundar a vivência da fé, abrindo-nos a Deus, aos outros e realizando ações concretas de fraternidade, de solidariedade!

Quaresma e Campanha da Fraternidade

Celebrar a Quaresma é juntar-se em mutirão, como povo de Deus, em busca da verdadeira libertação. A dimensão comunitária da Quaresma é, no Brasil, vivenciada e assumida pela Campanha da Fraternidade. Assumindo cada ano uma situação da realidade social, nos ajuda a viver concretamente a experiência da Páscoa de Jesus nas páscoas do povo. "Assim como outrora Israel, o antigo povo, sentia a presença salvífica de Deus quando Ele o libertava da opressão do Egito, quando o fazia atravessar o mar e o conduzia à conquista da Terra prometida, assim também nós, novo povo de Deus, não podemos deixar de sentir seu passo que salva, quando se dá o verdadeiro sentido do desenvolvimento, que é para cada um e para todos, a passagem de condições de vida menos humanas para condições mais humanas..."



A Campanha da Fraternidade se torna assim um elemento quaresmal que nos ajudam na preparação. Cada comunidade deve procurar a forma de fazer ligação com a celebração de cada domingo da quaresma.

Fonte: Texto – Base/CFC

EDITORIA VOZES COMEMORA SEUS 100 ANOS

A Editora Vozes, de Petrópolis, RJ, é uma das antigas editoras do país. São 99 anos de atividade ininterrupta, promovendo a cultura, a educação religiosidade no Brasil e no mundo.

Com o objetivo de resgatar e preservar a história da Editora Vozes, o Projeto "Vozes 100 anos" está criando um museu histórico. Neste museu deverão estar expostas todas as obras (livros, revistas, folhinhas, almanaque) publicadas pelas Vozes nestes 100 anos; todos os catálogos da Vozes traduzidos para outros idiomas; a máquina de Alauzet e outras máquinas e objetos; maquetes das editoras filiais; atas de reuniões dos primeiros diretores; estatísticas; recortes de jornais, correspondências, relatos sobre a atividade dos frades, funcionários, e colaboradores que fizeram a história da Vozes, entre outros materiais históricos.

As comemorações do centenário da Editora Vozes iniciam no dia 05 de março de 2001 e seguem até o dia 05 de março de 2002. Estão sendo planejada uma série de eventos comemorativos aos 100 anos.

Se você tiver em sua casa ou em sua fraternidade, ou outras publicações antigas da Vozes, recortes de jornais, edições da Folhinha do Sagrado Coração de Jesus, correspondências ou mesmo se você conhece alguma história referente à Vozes, contada por um familiar, amigo(a) seu(sua) que trabalhou ou colaborou com a Editora, favor entrar em contato com:

Projeto "Vozes 100 anos
"Rua Frei Luís, 100 (25689-900) Petrópolis - RJ
Fone: (24) 237-5112 - Ramal 228
Fax: (24) 231-4676
E-mail: 100anos@vozes.com.br

Sua participação é muito importante

OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA

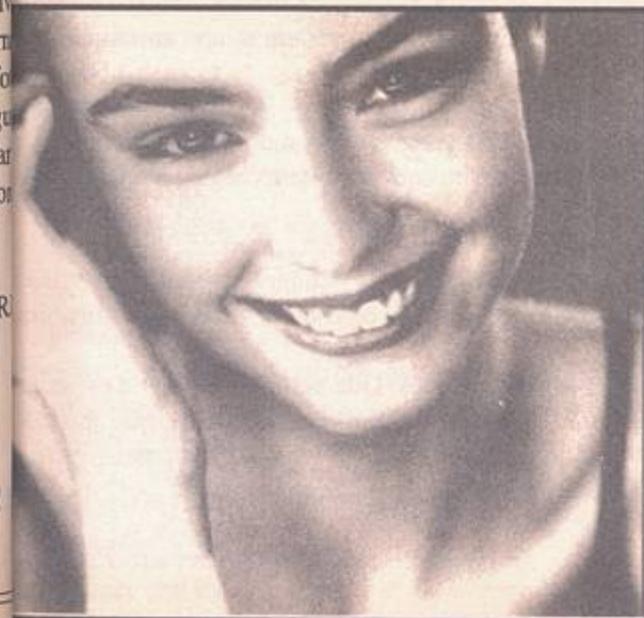
Locais onde acontecerão os Grupos de Oficinas de Oração e Vida

Local	Dia	Horário	Guia	Telefone
IESA	Domingo	9 horas	Penha e Irmã Adele	768-9539 (à tarde / 9259-9974 (à noite)
Comunidade de N. de Fátima - Itaipu	Quarta-feira	19 horas	Sonia Ambrozino	9647-6070 / 669-2259 (à tarde)
1- Paróquia São Sebastião - Lages	Terça-feira	19 horas	Ediberta	768-5694
1- Centro Social N. das Graças - Viga	Quinta-feira	19 horas	Idem	Idem
Paróquia N.S. da Conceição - Japeri	Quarta-feira	A combinar	Maria Aparecida	0xx(21)670-1238
Catedral de Santo Antônio - D. Caxias	Quarta-feira	18h30min	Vera	756-2971/756-7676/9817-1307
1- Paróquia São Mateus - S. J. de Meriti	Quarta-feira	19 horas	Lídia	756-8260
2- Paróquia N. S. das Graças - A. Porto	Terça-feira	19 horas	Idem	Idem
Paróquia N. S. da Conceição - Queimados	A combinar	A combinar	Marlene	696-3176/696-7096/9272-7585
S. Escola de Formação para Novos Guias - Igreja de N. S. de Fátima e São Jorge	Sábado	8 horas	Moriza	796-4174

S.: Se você desejar participar, deve telefonar o mais rápido possível, pois estaremos iniciando na primeira e segunda semana de março.

SOU MULHER

8 de março - Dia Internacional da Mulher



Sou mulher e quero gritar ao vento todo o meu sentimento, todo o meu ser divino!

Sou mulher e quero cantar a beleza do meu corpo e que nele trago o sagrado.

Sou mulher e quero fazer da minha vida uma liturgia, para que outras e outros possam me acompanhar e juntas e juntos, destruiremos toda a opressão.

Sou mulher e quero lutar, quero arrancar da boca e do coração de todas as pessoas a palavra: injustiça.

E por fim, sou mulher!!! Sim, sou mulher, com desejos e sonhos como tantas e tantos; e farei tudo para que por todo o sempre eu continue gritando, cantando, lutando, desejando e sonhando...

Por que sou mulher!

Ladainha das Mulheres

Eva nos dê a força para escolher a vida e conservá-la.

Sara nos transmita a sua fé no impossível.

Agar nos ensine a rezar para sairmos da escravidão.

Rebeca nos ajude a vencer a opressão.

Miriam nos dê a sua voz profética para salvar vidas.

Raab nos ensine a abrir a porta aos necessitados.

Débora nos desperte à resistência na luta nos momentos de conflito.

Rute nos encha de solidariedade para com as mulheres que sofrem.

Ana partilhe a sua audácia para gerar vidas.

Judite nos anime a participar da libertação de nosso povo.

Ester nos ensine a lutar pela justiça.

Maria de Nazaré nos ajude a ter atitudes proféticas em defesa do pobre.

Isabel nos ajude a reconhecer os dons das mulheres.

A Samaritana nos ensine a dialogar e encontrar com Jesus.

Maria Madalena nos dê alegria para anunciar a ressurreição no meio da morte.

Marta nos ajude a expressar a fé como discípulas de Jesus.

A Mulher Cananéia nos transmita a sua valentia para vencer as próprias opressões.

Febe nos ajude nos serviços da coordenação da comunidade.

Priscila nos ensine a anunciar o Evangelhos nas adversidades.

PASTORAL DA SOBRIEDEADE DIZ SIM À VIDA E NÃO ÀS DROGAS!

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realiza há 37 anos (desde 1964), durante o período da quaresma, a Campanha da Fraternidade. Todo ano é escolhido um tema para a reflexão, aprofundamento e mobilização das comunidades. Com o lema "Vida sim, Drogas não"! a Campanha da Fraternidade de 2001 vai enfrentar essa problemática. Estamos diante de um flagelo de dimensões mundiais, que condena à morte milhares de seres humanos, principalmente jovens.

Vale a pena ler o texto-base, que consta de três partes, abordando o tema com uma metodologia já consagrada: leitura da realidade (ver), julgamento a partir da Palavra de Deus (julgar) e ação solidária transformadora (agir).

O tema anual proposto pela Campanha da Fraternidade vem se constituindo numa temática que vai além do período quaresmal, sendo retomado o ano todo em romarias, congressos e eventos educacionais, inclusive universitários, encontros de jovens, mês missionário, etc.

É bom lembrar que muitas pastorais existentes hoje em âmbito nacional foram organizadas a partir da mobilização provocada pela Campanha da Fraternidade. Entre essas está a Pastoral da Saúde, iniciada em 1981. Agravando-se o problema das drogas, nasceu em 1998 a denominada **Pastoral da Sobriedade**.

O que é a Pastoral da Sobriedade?

Sobriedade não indica apenas ausência de álcool e drogas. Trata-se de uma maneira de viver importantíssima para todas as pessoas. "Sede sóbrios e vigiai", diz São Pedro (1Pd 5,8). Os excessos são prejudiciais e afetam negativamente nossa saúde física, psicológica, afetiva, social e espiritual.

Como atua a Pastoral da Sobriedade?

Atua basicamente em cinco frentes:

Prevenção: visa ao público que nunca experimentou drogas e àqueles que já as experimentaram, sem, entretanto, terem se viciado.

Intervenção: atua junto ao público que já se iniciou no uso de drogas, faz uso dela com alguma freqüência, mas ainda não se tornou uma vítima crônica.

Recuperação: oferece atendimento aos usuários de drogas, nos quais se instalou a dependência química, física ou psicológica.

Reinserção social: aos que já passaram por um tratamento, presta ajuda para que enfrentem os desafios do dia a dia.

Atuação política: desenvolve reflexão e atividades junto aos organismos que atuam na sociedade, defendendo sempre uma política "antidrogas" que seja eficaz, prática e geradora de vida.

Revista Mensageiro do Coração – março 2001

ERRATA PEREGRINAÇÕES

Houve as seguintes alterações:

Itália/Terra Santa – a saída será em outubro de 2001

Portugal/Espanha/França/Itália – a saída será em 2002

DINÂMICAS DE GRUPO

As dinâmicas são instrumentos, ferramentas que estão de um processo de formação e organização, que possuem a criação e recriação do conhecimento.

Para que serve:

- Para levantar a prática: o que pensam as pessoas, sentem, o que vivem e sofrem.
- Para desenvolver um caminho de teorização sobre a prática como processo sistemático, ordenado progressivo.
- Para retornar à prática, transformá-la, redimensioná-la.
- Para incluir novos elementos que permitem entender os processos vividos.

As técnicas participativas geram um processo de aprendizagem libertador porque permitem:

1. Desenvolver um processo coletivo de discussão e resolução.
2. Ampliar o conhecimento individual, coletivo, enriquecendo seu potencial e conhecimento.
3. Possibilita criação, formação, transformação de conhecimento, onde os participantes são sujeitos de elaboração e execução.

Uma técnica por si mesma não é formativa, nem é de caráter pedagógico. Para que uma técnica sirva de ferramenta educativa libertadora deve ser utilizada em um ambiente de temas específicos, com objetivos concretos e aplicada de acordo com os participantes com os quais esteja trabalhando.

Os elementos de uma dinâmica

Objetivos: Quem vai aplicar a dinâmica deve ter clareza de que quer alcançar.

Materiais-recursos: Que ajudem na execução e na apresentação da dinâmica (TV, vídeo, som, papel, tinta, mapas...) e recursos que podem ser utilizados em grupos grandes: retroprojetor, exposições dialogadas, além de técnicas de teatro, tarjetas e cartazes.

Ambiente-clima: o local deve ser preparado de acordo com que possibilite a aplicação da dinâmica (amplo, fechado, iluminado, escuro, claro, forrado, coberto...), onde as pessoas conseguem se concentrar no que está sendo proposto.

Tempo determinado: Deve ter um tempo aproximado entre o início, meio e fim.

Passos: Deve-se ter clareza dos momentos necessários para seu desenvolvimento, que permitam chegar ao final de forma gradual e clara.

Número de participantes: Ajudará a ter uma prévia ideia do material e do tempo para o desenvolvimento da dinâmica.

Perguntas e conclusões: Que permita resgatar a experiência avaliando: o que foi visto; os sentimentos; o que apreendeu no momento da síntese final, dos encaminhamentos, possíveis atitudes avaliativas e de encaminhamento.

*Equipe da Casa da Juventude Pe. José de Anchieta
CAJU, Goiânia*

Pastoral da Juventude**SEMANA DA CIDADANIA 2001 - 14 a 21 DE ABRIL**
VIDA QUE TE QUERO VIVA!

Educação, moradia, saúde, terra, transporte, alimentação... são direitos de todos. Infelizmente, estes direitos são negados para a maioria do povo brasileiro.

Por isso, a PJ está fazendo uma grande convocação: Vamos fazer um grande encontro, reunir todas as pessoas de boa vontade (professores, alunos, pais, xpôvens, religiosos e religiosas, adultos e crianças...) para realizar a 6ª SEMANA DA CIDADANIA de 14 a 21 de abril de 2001.

Neste ano, a Igreja Católica do Brasil está refletindo sobre as drogas a partir da Campanha da Fraternidade. A Pastoral da Juventude do Brasil participa deste esforço como Igreja jovem, tomando o tema das drogas na perspectiva da SAÚDE. Imaginem quanta coisa poderemos fazer! Todo o país reunido em um esforço comum. Primeiro a CF-2001, com o lema: "VIDA SIM, NA ROGAS NÃO!", agora a Semana da Cidadania com o tema: "VIDA QUE TE QUERO VIVA!"

CONVOCAÇÃO:

A Pastoral da Juventude Diocesana abraça com muita alegria a semana da Cidadania e junto com toda a igreja jovem quer realizar este grande momento entre os grupos jovens, crismas, movimentos juvenis, pastorais sociais, etc...

Então, veja na sua comunidade o que falta para que os adolescentes e jovens sejam mais cidadãos, gente que participa da vida da sociedade, pessoas cidadãs de direito. Vamos mobilizar toda a comunidade para pensar sobre a cidadania a juventude e desencadear ações nesta mesma área.

Vamos fazer um gesto concreto a favor da vida dos adolescentes e jovens. Para isso, queremos convidar:

- Lideranças Juvenis e grupos jovens;
- Representantes Paroquiais e grupos de crisma;
- Representantes de Pastorais e movimentos;
- Grupos de adolescentes;
- Comissões regionais e paroquiais da Pastoral da Juventude.

Todos os interessados, para partilharmos experiências, idéias de como podemos realizar a semana da cidadania e conhecermos um pouco mais sobre este grande projeto. Faremos este grande encontro no dia 17 de Março, das 5:00 às 18:00h, no CENFOR (ao lado do SESC Moquetá).

Contamos com você! Afinal, essa missão é sua e lhe foi confiada pelo próprio Jesus. Um grande abraço.

Caminhando no humor**Estudante de Teologia**

Uma jovem convidou o noivo para conhecer seus pais. Depois do jantar, o pai foi conversar com o rapaz no escritório.

Então, quais os seus planos? – começou.

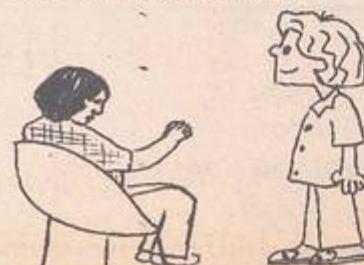
Sou estudante de Teologia – respondeu o rapaz.

Admirável – disse o pai –, mas o que fará para proporcionar um bom lar à minha filha?

Vou estudar e Deus proverá – explicou.

E como vai criar os filhos?

- Deus proverá.
- Os dois saíram do gabinete e a mãe perguntou ao marido:
- Como foi?
- Ele não tem dinheiro nem perspectiva de emprego – disse o pai.
- Mas, por outro lado, pensa que sou Deus.



COMUNICADO URGENTE:
Setor Juventude - CNBB - Pastoral da Juventude do Brasil - PJB

Semana da Cidadania 2001

14 a 21 de Abril

VIDA QUE TE QUERO

Arte de POCAM - Criação Pocam

Este ano, a 6ª Semana de Cidadania traz como eixo principal: **Estado: Princípio de Cidadania**. Esta temática quer garantir a continuidade do debate sobre a questão das drogas desencadeado pela Campanha da Fraternidade, especialmente no meio da juventude, buscando aprofundar a problemática e encontrar saídas a curto, médio e longo prazo.

VIVA
"Deus enxugará toda lágrima dos olhos do seu povo, e nunca mais haverá morte, nem luto, nem grito, nem dor" Ap 21,4.

Coluna do Carlitus**GENTE QUE É PRESENÇA**

Fernando A. Gomes marca sempre sua presença em atividades comunitárias, religiosas e culturais; acreditando sempre na alegria, no trabalho, na coragem e no ideal de todo grupo social. É uma presença sempre animadora, versátil e inteligente de um homem cristão e sempre irmão. Fernando é o nosso entrevistado deste mês de março.

1- Seu Nome Completo, onde nasceu e cidade onde mora.

Me chamo Fernando A. Gomes, nasci na cidade de Cachoeira Paulista - São Paulo e moro há 39 anos na cidade de Nova Iguaçu, no bairro de Moquetá.

2- Suas Atividades na Vida da Igreja e no Mundo Social.

Sou professor há 36 anos. Na Igreja participei na comunidade da Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, dedicando-me aos grupos jovens; também nas Paróquias do K-II e Catedral. Na Catedral, em várias atividades: Festas de Santo Antônio, Cursos de Dinâmicas de grupos para jovens e adultos e em diversas feiras da Primavera. Participei durante muitos anos dos Cursilhos de Cristandade e tive o prazer de participar da criação do movimento de Oásis, em sua direção também. Hoje participo de um dos diversos grupos de mútua ajuda que lá existe.

3- Como Você Vê e Sente a Sociedade Brasileira Em Nossos Dias?

É muito difícil falar sobre a "sociedade brasileira". Melhor então é pensar nas várias sociedades brasileiras ou melhor dizendo: Nos diversos grupos sociais que compõem esse painel. As chamadas classes alta e média alta (em grande maioria) vivem à margem da realidade dos muitos brasileiros. Eles tem grande influência na política, promovem leis que os beneficiam e os objetivos que os movem são os lucros e as vantagens que daí podem tirar. Estão aí os escândalos acontecidos em nossa pátria. Os chamados da classe média propriamente ditos tem preocupações sociais, mas em sua maioria, são fascinados com a globalização e não percebem com clareza a relação de causa e efeito das injustiças sociais. Há os que formam a classe pobre. São trabalhadores da indústria, do comércio e serviços gerais. A partir do surgimento de lideranças importantes no meio deles, começaram a tomar consciência da importância que possuem quando se sentem organizados. Há por fim, os excluídos. Esses continuam nas calçadas das grandes cidades, nos manicômios, nas prisões, nos canavais e em outros lugares, sofrendo as consequências do nosso descaso, da nossa omissão, da nossa cegueira social e amorosa.

4 - Você vê, estuda e participa muito dos diversos fenômenos que envolvem a sua família. Como você procura analisar a realidade da Família em nossos dias?

Infelizmente, estamos passando momentos difíceis na instituição familiar. Creio que é numa transição de um tipo tradicional pelo qual fomos criados para um outro tipo ainda não definido e ao mesmo tempo nos causando situação estranha. Cada vez mais pais e mães ausentam do lar, principalmente para o trabalho. Os filhos em geral ficam soltos à sorte. Para minorar tal realidade, deixam as crianças na escola, que passou a ser um desafio de alunos e esta por sua vez não se encontra preparada para esta nova situação. É aí que as portas de bares, corredores de Shoppings e por aí se vai perguntando: Para onde vai? O Problema é real, complexo e difícil, mas é preciso estarmos atentos e colocarmos a realidade presente, para não derramar lágrimas no futuro.

6- A Campanha da Fraternidade neste início de milênio tem como tema "Vida Sem Drogas Não"! Como em sua opinião podemos melhor desenvolver, trabalhar, celebrar esta Campanha em nossa Igreja e em nossa sociedade?

Em primeiro lugar, quero parabenizar a Igreja pela coragem de pôr o tema em reflexão. Considero o problema das drogas como o mal do século. Ele é muito mais grave do que podemos pensar; até porque a família tem medo e vergonha de admitir que tem um dependente em seu seio. Buscar apoio junto às clínicas e profissionais especializados por meio de palestras para os membros das comunidades, incentivar a criação de grupos de mútua ajuda como os grupos anônimos (A. A.; N. A.; Al Anon, Nar - Anon), dar espaço aos jovens para que troquem o bar pelo Grupo Jovem, criar espaços para a prática de esportes e outras formas de contribuir para minorar esse mal que tanto estrago tem feito não só aos jovens, mas também a família brasileira.

7 - Na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, você e uma equipe dedicada e muito respeitável desenvolvem um trabalho da maior seriedade, o Nar - Anon. Comente para nós a importância desse útil trabalho.

A dependência química (adicção) é uma doença (reconhecida pela Organização Mundial de Saúde) que atinge não só o dependente (adicto) como também a sua família. Assim, os membros da família também se tornam adoecidos e, portanto, precisam de tratamento. O Nar - Anon é o objetivo do Nar - Anon: Prestar ajuda aos familiares de adictos que sofrem com a dependência. No Nar - Anon, o familiar vai encontrar outras pessoas com o mesmo problema e pode trocar experiências, forças e esperanças. E na medida que vão se fortalecendo e se recuperando da doença que têm, vão também encontrar serenidade, força e coragem e isso facilita a recuperação do dependente. Este encontra a sobriedade com menos dificuldade quando a família frequenta um grupo Nar - Anon. Mas uma advertência se faz necessária: Só o dependente pode buscar a própria recuperação. O familiar é completamente impotente perante o dependente. Ter um dependente na família é transformar a vida de todos num inferno. O Nar - Anon procura mostrar como sair desse inferno e começar a ter uma vida nova, feliz e saudável.

Resta-me apenas agradecer pela lembrança de meu nome e dizer aos jovens que é preciso viver por um ideal. Muito grato a todos.

Ponto Final: "No sonho de quem, você vai e vem... com os cabelos que você solta
Que horas, me diga, que horas, me diga..."

Que horas você volta?
(Chico Buarque "As Cidades")

Carlitus Chaplin de Figueiredo

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60 Centro
Nova Iguaçu - RJ - Brasil -
CEP: 26221-010

DESTINATÁRIO